

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS

EM AVEIRO—ANNO 5º (NUMEROS) 13000 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 500 RS.
 FORA D'AVEIRO—ANNO (59 NUMEROS) 13125 RS., SEMESTRE (25 NUMEROS) 570 RS.
 BRAZIL, (MOEDA FORTE) E AFRICA ORIENTAL, 25000 RS.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

AS ASSIGNATURAS DEVEM SER PAGAS ADIANTADAS

PREÇO DAS PUBLICAÇÕES

NA SECÇÃO DOS ANUNCIOS—CADA LINHA 15 RS.
 NO CORPO DO JORNAL—CADA LINHA 20 RS.
 NUMERO AVULSO 20 RS., C/ 100 RS. NO BRAZIL.
 REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—RUA DA ALFANDEGA N.º 7

A VEIRO

A CRISE DO PARTIDO REPUBLICANO

Quem acompanhar com interesse, mas desapaixonadamente, a marcha das idéas republicanas entre nós, decerto notará um phenomeno curioso. Ao passo que se dá a dissolução do systema constitucional e que lavra o descontentamento e a corrupção no seio dos dois partidos monarchicos, que ora disputam o poder, o partido republicano, longe de se fortalecer, sente-se de dia para dia mais profundamente minado pelos mesmos males que affectam os seus naturaes inimigos. Ainda não foi poder em Portugal um só instante, mas o nucleo dirigente já se acha tão desacreditado, senão mais, do que os seus rivais monarchicos. Não fazemos guerra a pessoas; sómente constatamos um facto e procuraremos explical-o.

Em 1880, por occasião do tricentenario de Camões, o partido republicano mediu as suas forças e adquiriu consciencia do seu poder moral e intellectual no nosso meio. A campanha, sustentada pouco depois, contra o infame tratado de Lourenço Marques marca na historia contemporanea o apogeu d'essa influencia salutar e justa. Desgraçadamente a consciencia da sua força perdeu-o. Julgou-se chegado ao termo da luta, e inebriado já pela vangloria de conquistador, abandonou o terreno solido que até então fóra pisando e adquirindo passo a passo, pelos fumos aerios da declamação rhetorica.

Foi d'ahi que nasceu a idéa da unidade hybrida de elementos tão oppostos e contrarios e da creação de um corpo directivo, que absorvendo toda a iniciativa

particular annullou a propaganda doutrinaria.

O sentimentalismo levou de vencida a razão e a experiencia, e pretendo conciliar todos os ideaes e todos os principios, apenas com a palavra *Republica*, não conseguiu senão fazer descontentes e inimigos, transfugas e desidentes.

Passaram-se cinco ou seis annos e a obra ali está como nós a previmos e annunciamos n'essa época. Infelizmente os acontecimentos deram-nos razão.

A politica republicana não se faz por processos sentimentaes, sob pena de mergulhar no ridiculo e na ineptia. A politica republicana devia ter sido sempre historica e scientifica, como a veio conduzindo até 1880 a facção federalista,—politica de idéas e de principios, não de pessoas, nem de palavras.

A *Republica* por si só é uma palavra com significação muito lata; tanto pôde ser uma oligarchia, como uma democracia. Ora, no momento actual, a simples substituição de um chefe hereditario por um chefe electivo, pôde muito bem ser uma questão de dignidade nacional e de economia, mas é muito pouco, é quasi nada deante das aspirações e das necessidades da multidão que trabalha. Uma republica oligarchica quem a quererá hoje? Uma republica democratica mesmo não satisfaz as urgencias do nosso tempo. A republica precisa ser *sociocratica*, para nos servirmos da expressão tão apropriada, que Comte empregou pela primeira vez para caracterisar uma sociedade scientificamente organizada.

A remodelação da sociedade tem de effectuar-se de accordo com as leis da historia em bases positivas. Duas questões precedem e regulam por assim dizer todas as outras: a philosophica ou religiosa e a social. Todas as mais são secundarias e d'estas dependentes. A questão politica não é

uma excepção. Senão se deve pôr de parte no momento actual, como erradamente têm pregado algumas escolas socialistas, é porque ella é um instrumento, um meio de acção para mais facilmente se chegar á solução das questões fundamentaes.

Não quizeram vêr isto, os que se arvoraram em directores do partido republicano, quando em 1880 e 1881 viam as adhesões quasi em massa, que lhes vinham do seio das classes conservadoras. Para não as assustar disfarçaram a questão religiosa, esconderam inteiramente a questão social, e começaram a declamar em todos os tons a palavra *Republica*. O que succedeu? O que todos vemos: a lamentavel crise que atravessa hoje o partido republicano.

TEIXEIRA BASTOS.

O FUNERAL DE THEOPHILO BRAGA, FILHO

Sabem os nossos leitores que o erudito professor do curso superior de letras, o eminente poeta, historiador, philosopho e jornalista, perdeu, no dia 7 do corrente, seu filho Theophilo Braga, uma intelligente e sympathica criança, de 12 annos, em quem o pae e os seus amigos baseavam as mais gratas aspirações do futuro.

Os jornaes monarchicos noticiaram este infortunio com palavras de pesar e sympathia e os diarios republicanos houveram-se com tal ordeirismo, tão banal e ineptamente tractaram o assumpto, que chegada a hora do enterro os republicanos ficaram-se em casa e o publico não foi atrahido a esta manifestação de estima ao homem que em Portugal mais tem escripto em defesa dos principios republicanos.

O *Seculo*, orgão official do partido, não fez vibrar as cordas do enthusiasmo e da sympathia, estacou, como um sonambulo perante um facto capital, um desastre, uma perda irreparavel, que pelas circumstancias excepcionaes em que se dava, era urgente e necessario converter em beneficio dos principios democraticos, que dizem defender, mas que desgraçada e vergonhosamente compromettem todos os dias.

E' preciso acabar com as illusões e

considerações pelos idolos das massas, como estas são estupidos ou prevertidos.

Porque realmente um povo, ou um partido que vê um dos seus homens mais eminentes ferido por tão enorme infortunio, que o vê apesar das atribulações dolorosas da occasião, firme no seu posto e coerente com os principios que sempre tem defendido, habituado como já estava a vel-o retrogradar e esquecer todos os antigos compromissos, esse partido que se abstem da manifestação a um procedimento tão correcto, não se honra, não se nobilita. Tivesse Theophilo Braga praticado enormes faltas, fosse elle ou seja o que fór, a verdade bem frisante e esmagadora para o partido republicano, é que é este nome o do homem que lhe tem ministrado mais doutrina o que ultimamente surgia firme e inabalavel, reivindicando as conquistas da liberdade civil, enterando o seu filho sem padros, nem ceremonias religiosas algumas.

Convinha pois, era do dever de todos os liberaes convictos e livres pensadores concorrer áquelle acto, dar-lhe a solemnidade e a consagração popular devida ao mestre de todos nós e ao acto em si, d'esta vez compartilhado pela alta burguezia.

Os radicaes em virtude da sua situação excepcional de desorganisação não podiam tomar a iniciativa da direcção da solemnidade funebre, desde que o dr. Theophilo Braga tem vivido na mais intima solidariedade com os conservadores, que o abandonaram vergonhosamente na sua crudelissima angustia.

Foi pois o Directorio republicano e a sua imprensa diaria quem dirigiu o acto e basta descrever fielmente o que occorreu para se ver que a ineptia e a incapacidade surgiu em tudo, por vergonha nossa e do partido.

Chegada a hora marcada para o enterro, 11 da manhã do dia 9, na rua de S. Luiz á Estrella, aglomerava-se um grupo respeitavel de individuos, na quasi totalidade de classe burgueza, em volta de um dos funebres, volumosos e estupidos carros funebres usados pelo sinistro catholicismo.

Theophilo Braga, sua dignissima esposa e gentil filhinha haviam sido as unicas pessoas que até ali tocaram nos restos preciosos de seu infeliz filho. Elles proprios, sem concurso extranho, procederam á lavagem do cadaver, vestindo-o com o fatinho que, mezes antes, a mãe lhe talhara, ainda cheia de esperanças e alegria, mal imaginando fazer a mortalha do seu querido filhinho, e depois de depositado o cadaver no caixão, durante duas noites e dois dias, guardaram aquelles restos preciosos, até á hora que l'hos reclamaram para entrar no campo da completa democracia.

Havia o illustre professor revelado

na vespera o desejo que o cadaver do filho fosse transportado para o cemiterio por mãos amigas, e tal era a prostração e desvairamento de quem se apresentava dirigindo o acto, que o caixão foi para cima do carro e foi preciso que alguns radicaes, que ignoravam o desejo do pae, reagissem e obrigassem a apeiar o caixão pesado, que foi transportado em braços ao cemiterio dos Prazeres, visinho do sitio.

Alguns professores, como o sr. Sabino de Sousa, que se prestaram logo a conduzi-lo à mão reconheceram a difficuldade, ten'lo de ceder o seu logar aos robustos e obscuros filhos do povo, os que afinal podem sempre tudo, indo sempre as honras dos seus feitos em beneficio dos nomes illustres.

Atraz do feretro seguia a Escola infantil do Centro Republicano Federal de Lisboa, dirigido pela sua professora e levando uma das jovens alumnas o pendão do Centro escolar politico a que o illustre professor preside.

O sr. dr. Fernando Palha, illustre presidente da camara municipal de Lisboa, do melhor grado se prestou a pegar n'uma das borlas do caixão do filho do seu amigo e collega do conselho municipal. O catholico, o monarchico e o palaciano deu provas da mais elevada nobreza de caracter e firmeza de intelligencia, accedendo a responsabilidade da sua representação n'um acto civil, que nobilitava, engrandecendo-se a si com esta solemne demonstração da maxima tolerancia politica. O illustre senador soube nobilitar d'esta forma os seus velhos pergaminhos e nós tanto nos congratulamos por ver este homem elevar-se como nos lastimamos de ver os nossos correligionarios depremirem-se. Honra sempre ao merito e á virtude. Pegaram mais, e por turnos, ás borlas do caixão os srs. Ramalho Ortigão, Julio Cesar Machado, dr. Mattoso dos Santos, dr. Cupertino Ribeiro, dr. Manuel d'Arriaga, Teixeira Bastos, Sabino de Sousa, Chrysotom Ayres, Consiglieri Pedroso, Silva Lisboa e Magalhães Lima (dr.), Cecilio de Souza, Reis Damaso, Xavier da Silva, Ernesto Loureiro, dr. Lemos Falcão, etc. No cemiterio foi o feretro recolhido no tumulo d'este amigo da familia e já estavam a caldear as juntas da abertura, quando o nosso bom e velho companheiro e amigo Teixeira Bastos, indignado contra tudo que occorria, se dirigiu ao illustre tribuno dr. Manuel d'Arriaga, pedindo-lhe que dissesse algumas palavras. O eloquente e sympathico democratico, unico dos chefes que dignamente reage ainda contra a decadencia e a corrupção em que os collegas procuram mergulhar o partido, expoz que de bom grado fallava e se o não fizera já era por não ter sido prevenido e convidado, como em taes casos é de uso.

FOLHETIM

A OPINIÃO PUBLICA

[Carta a um amigo íntimo]

N'uma d'essas innumeraveis palestras que temos tido em vinte annos, e com que vos tenho aberto peripateticamente o coração, perguntaste-me porque as segundas *Meditações* não haviam provocado ao principio o mesmo enthusiasmo das primeiras, e por que é que depois voltaram a ser tão bem recebidas como estas. Respondi-vos: «Porque as primeiras eram as primeiras e as segundas eram as segundas.»

Não ha outra razão; e esta é importante, ainda que pareça uma puerilidade. De facto, a novidade é um immenso elemento de successo em tudo. O espanto agrada na apparição, tanto de uma belleza da arte, como d'uma belleza da creação ou d'uma belleza

viva. Uma vez passado ou embotado esse espanto, a cousa fica tão bella como era, mas não torna a ser tão admirada. O enlevo mesmo torna-se um habito; e o habito, como diz Montaigne, *enlève sa primeur a toute saveur*. Por ventura o primeiro raio de sol que inunda, de manhã, os olhos do homem que acorda, é mais puro e mais deslumbrante de que os raios que o seguem, e com que elle se não importa nada? Não, mas é o primeiro e por isso agrada mais. Por ventura os milhares de tiros de canhão que se dão por anno no mundo produzem no ouvido e na imaginação do homem a mesma impressão que lhe produziu o primeiro que ouviu? Por ventura esses milhares de aerostatos que se elevam todos os annos acima dos zimbórios illuminados das nossas capitães, nos seus dias de festa, attrahem, fascinam e deslumbram tanto os olhos da multidão como esse primeiro globo que nossos paes viram navegar pela primeira vez nos ceos? Não: o pheno-

meno é o mesmo, a admiração é que se cança. A invenção envelhece, como tudo n'este mundo. Se não fosse assim, a vida passava-se em extasis, perante as maravilhas do genero humano inventadas por aquelles que nos precederam, e que nós calcamos aos pés. A novidade é uma das condições do enthusiasmo.

Descendo do grande ao pequeno, direi o mesmo da apparição d'este segundo volume das minhas poesias. Eu era o mesmo homem, tinha a mesma idade, ou um anno mais, 25 annos, a fiôr da mocidade; não tinha ganho nem perdido uma fibra do meu coração, que conservava as mesmas palpações; a maior parte mesmo das *Meditações* que compunham o segundo volume, tinham sido escriptas nas mesmas datas e sob o fogo ou sob as lagrimas das mesmas impressões que as primeiras. Eram folhas da mesma arvore, da mesma seiva, da mesma haste, da mesma estação; entretanto o publico não lhes achou no primeiro mo-

mento a mesma frescura, a mesma cor e o mesmo sabor. «Não é a mesma cousa, escreviam de toda a parte; não é o mesmo homem, não são os mesmos versos!»

E' que se os meus versos eram novos para o publico, o publico é que não era novo para os versos. E' que a inveja litteraria, acordada pelo primeiro triumpho da admiração dos leitores, tinha tido tempo para se armar contra uma nova admiração e armou-se com effeito do meu primeiro volume contra o segundo.

E' que os meus admiradores, ainda os mais benevolos, estavam elles proprios avaros e ciolos da vivacidade de impressão que tinham experimentado com a leitura das minhas primeiras poesias, e que essa impressão era n'elles tão forte e tão pessoal, que os impedia realmente de experimentar outra tão forte pela segunda vez, como um primeiro cheiro, respirado até á embriaguez, faz com que o olfato não sinta um cesto das mesmas flores.

Eu comprehendi isso tudo n'um instante. E como não nasci impaciente, porque não nasci ambicioso, ainda que tenha nascido muito activo, esperei.

Foi necessario esperar quinze annos. *Quinze annos para quê?* direis vós. Porque necessitava de uma geração de leitores novos e porque são precisos quinze annos entre nós para que uma nova geração, em politica, em litteratura, em idéas e em gosto substitua uma outra geração, ou se misture com ella, pelo menos, em proporção sufficiente para lhe modificar os sentimentos. As gerações de homens tem trinta annos, as gerações d'espiritos tem quinze annos.

Ora, desde o momento que uma geração de espiritos novos, de crianças, de mancebos, de raparigas, tivessem lido, não o meu primeiro volume como a geração de 1821, mas os meus dois volumes ao mesmo tempo, sem acceitação de data, sem preferencia de impressões recebidas, sem privilegio de idade, sem compa-

O seu discurso foi curto, vibrante e brilhante, impressionando a todos gratamente com as conclusões logicas e lucidas do fim.

Os srs. Fernando Palha e outros que se retiravam já, tiveram de retroceder para o ouvir.

No tumulo ficaram depositadas tres corças, uma da *Folha do Povo*, outra de pessoa intima de familia, e a terceira do Club Victor Hugo. Saudamos tambem este agrupamento politico que soube cumprir o seu dever.

N'uma porcalhona Historia do partido que para ali escreveu o sr. dr. Magalhães Lima, vangloriava-se este de haver ha um anno já em Lisboa 31 Centros ou clubs republicanos, e já depois d'isso se organizaram alguns mais, segundo o seu jornal noticia. Pois d'esses agrupamentos politicos nenhum compreeu n'este acto solenne, salvo os dois que referimos. O governo aguardava manifestação imponente e preveniu enchendo o cemiterio de policia. Mas a manifestação não contou mais do 400 individuos, como o proprio *Seculo*, sempre exagerado n'estes casos, noticia.

Agora perguntamos aos nossos correligionarios? Onde ficaram os membros do Directorio republicano, srs. Oliveira Marreca, Latino Coelho, Bernardino Pinheiro, Sousa Brandão, Elias Garcia, dr. Castello Branco Saraiva, dr. Rodrigues dos Santos, esses illustres membros da assembleia consultiva do partido, os gloriosos candidatos das suas luctas electoras? Que é feito d'essas sumidades, que vém o seu collega mais illustre ferido por tão grande infortunio e não apparecem ali n'aquella hora solemne, mostrando, que são solidarios e unidos nas victorias e infortunios do partido e dos seus homens mais distinctos?

Como é que nos explicam o silencio profundo de duas redacções de diarios republicanos e dos correspondentes em Lisboa dos diarios republicanos da provincia? Não cumpria a cada uma d'estas redacções incumbir um dos seus redactores de fallar no cemiterio, fazendo sobresair a superioridade e seriedade do acto civil, a necessidade de o substituir ao catholico, onde tudo é fardada e mercantilismo?

Ali onde estava tão bem representada a burguezia, é que cumpria que surgisse a nossa doutrina, demonstrando-lhe os absurdos que perflham, e quanto o homem se nobilita avançando e progredindo?!

Max os srs. Magalhães Lima e Consiglieri Pedrosa, lá estavam quedos e mudos, como dois doutores e supremos pontífices infalíveis do partido. Ambos eram collega do sr. Theophilo Braga no Directorio e na representação do municipio, ambos tinham o dever impretrível de fallar, mas as tristes figuras, os brilhantes talentos, os caracteres incorruptíveis guardaram o mais profundo multismo, não lquerem por certo indispor-se com os bons padres, não querem alienar os votos dos bons catholicos nas proximas eleições!?!

Entre os chefes que faltaram e os que concorreram tão tristemente não acertamos preferencias. São todos elles dignos dos soldados republicanos, que assim abandonaram em lance tão doloroso o seu chefe mais illustre.

Que os collegas do sr. Theophilo Braga no Curso superior de letras, alguns dos quaes lhe devem as suas cadeiras, como Adolpho Coelho e G. Vasconcellos Abreu, etc., que Pinheiro Chagas, Jayme Moniz, Sousa Loubo não comparecessem vá, porque os primeiros são reconhecidos malucos e ingratos, e os tres ultimos fervorosos reaccionarios, que os seus amigos da alta burguezia o abandonassem vá, porque a intolerancia e a sordidez é o caracteristico do nosso mundo dirigente, mas que os republicanos menos presassem os seus deveres tão vilmente, é o que nos magoa e punge. Quanto mais pensamos em tudo isto, mais nos sobresahe radiante a figura do intelligente e tolerante presidente do municipio.

A ignorancia e perversidade quer encontrar uma attenuante do fiasco, no

ração de lembranças, esses novos leitores imparciaes achariam, como acharam, os meus primeiros e os meus segundos versos perfeitamente semelhantes em alma, em inspiração, em qualidades e em defeitos. E assim os dois volumes ficaram sendo uma unica obra no seu espirito, sob o nome de *Meditações poeticas*.

Experimentei depois o mesmo phenomeno, em todo o decurso da minha vida litteraria, politica, oratoria ou poetica. Sempre, e por uma especie de intermittençia tão regular como o fluxo e o refluxo do Oceano, o fluxo ou refluxo da opinião e do gosto se caracterisou para commigo por um favor ou desfavor alternativo. Sempre usaram como arma de combate d'um volume contra outro volume, d'um primeiro genero das minhas poesias contra um novo genero, da approvaçã dada a um dos meus actos contra um segundo, dos applausos levantados por um dos meus discursos contra o discurso seguinte. Assim é feita a opinião publica: não con-

facto de ser o fallecido uma criança e não se saber o que viria a ser.

E' ingobil e evasiva. A democracia é verdade é justa e por tanto um cada criança, filho até de ultra-reaccionarios, tem o direito de ter esperanças de encontrar um prosélito fervoroso. Pois se nós aguardamos que os filhos dos nossos inimigos venham para nós, como é que não havemos de contar que venha a ser um elemento nosso de primeira ordem, o filho de um democrata illustre, que de seu pai recebeu o exemplo do dever e das virtudes?

Demais, a manifestação não era feita á criança, mas sim ao pai, e quando não fossem ali pelo homem, no que não tinha razão, visto que Theophilo Braga, é um benemerito, e o unico dos escriptores modernos que conseguiu criar uma corrente litteraria e scientifica sua, deviam ir ali todos os republicanos e livres-pensadores pelo respeito e consideração aos seus principios.

V.

O artigo editorial que hoje damos á estampa é do illustre escriptor Teixeira Bastos. E' extrahido do *Almanah Republicano*, para 1887, XIII anno, que na proxima semana teremos á venda n'esta redacção.

Já os nossos leitores vém que o numero dos dissidentes do Directorio cresce de dia para dia.

O sr. Teixeira Bastos é um dos poucos nomes illustres do partido que a calumnia nunca ousou macular e por isso a sua opinião deve ter pezo e é extremamente opportuna.

UM QUADRO

O nosso correspondente em Lisboa referiu-se em termos breves na sua ultima carta ao escandaloso pleito da familia Braamcamp. O incidente, pela complexidade de circumstancias que o cercam, merece uma larga publicidade. As peripecias vergonhosissimas que alli se desenrolam exprimem em toda a sua hediondez a situação degradante do nosso meio social.

Se os leitores querem ver um quadro *d'après nature* leiam essa correspondencia que com a devida venia cortámos na integra do nosso presado collega o *Damião de Goes*:

«Publicou-se ha dias um opusculo com o titulo de *O casamento do cons. Braamcamp, segundo o processo pendente no juizo da 4.ª vara civil de Lisboa*.

N'este opusculo estão reproduzidos os interessantes documentos em que se fundamenta a habilitação pendente em juizo pela sr.ª D. Miquelina De Vecchy Braamcamp.

A historia d'este processo que tanta sensação tem produzido, é e seguinte:

O cons. Anselmo Braamcamp, ministro d'estado e chefe do partido progressista, tinha em sua companhia uma filha, a sr.ª D.

serva por muito tempo o que lhe agrada; precisa de construir e destruir incessantemente, para reconstruir de novo, ainda que sejam as reputações as mais insignificantes, até chegar á razão ultima e suprema que se chama a posteridade, quando as suas victimas ou os seus joguetes estão mortos. Emquanto elles vivem, no fundo a opinião não existe, existe o capricho das multidões.

Eis o que eu vos dizia um dia, descendo, de espingarda ao hombro e cães atrás, as encostas das altas montanhas de castanheiros, entre Saint-Point e o monte Branco.

Onde estão esses dias, esses pensamentos *nonchalants* que trocavamos em conversações continuas, que os ruidos dos salgueiros e dos carvalhos alternavam docemente, ao cahir da noite, por entre o murmurar das agnas que desciam do monte? O rasto do tempo, que corre mudando a scena e os espectadores, levou-nos a ambos para outras latitu-

Julia Maria das Neves Braamcamp, casada com o sr. Luiz A. da C. Mancellos Ferraz. A mãe d'esta senhora chama-se D. Miquelina De Vecchy Braamcamp, e vive ha muitos annos n'uma casa pobre, isolada do mundo, recebendo uma pensão insignificante.

Havia approximadamente 14 annos que o sr. Braamcamp deixára de frequentar a casa de D. Miquelina, e só a filha a visitava, sendo acompanhada até á porta pelo pae.

Na noite de 13 de novembro de 1885, achava-se o sr. Braamcamp em perigo de vida, e a pedido de sua filha resolveu rehabilitar a sr.ª D. Miquelina casando com ella, e foi pela mão da filha que a mãe se approximou do leito do agonizante.

Segundo o referido opusculo, em redor do leito achavam-se, além d'outras pessoas, os srs. dr. Eduardo Burnay, João Taborda de Magalhães, barão d'Almeirim, Anselmo Braamcamp Freire, o conde de Villa Real, e o bispo de Bethsaida D. Antonio Ayres de Gouveia, e n'uma sala contigua ao quarto do enfermo devia resar-se uma missa a pedido do proprio doente.

O sr. bispo de Bethsaida tomando a estola e as vestes que estavam reservadas para a missa, e junto ao leito d'um homem que a morte ia aniquilar, perante testemunhas cominvidas, por entre soluços mal reprimidos de uma filha que assistia á rehabilitação de sua mãe, ao clarão tibio e melancholico d'uma luz quasi fune-raria—o prelado uniu a mão livida e esqualida de Anselmo Braamcamp á mão tremente e febril da sr.ª D. Miquelina De Vecchy, enleou-as na sua estola sagrada, e com a dextra unida pareceu a todos que abençoava aquellas nupcias de morte em que a noiva seria horas depois uma viuva. Realisou-se o casamento *in articulo mortis*.

Depois celebrou-se a missa, o bispo ministrou a communhão ao enfermo, que morreu n'esse mesmo dia pelas 5 horas da manhã.

Passado pouco tempo a viuva foi procurada pela filha em companhia do sr. Vicente Monteiro e do bispo, a fim de lhe propor o receber um conto de reis de mesada e um predio á sua escolha, assignando uma escriptura d'este contracto. A sr.ª D. Miquelina recusou esta proposta declarando querer entrar como herdeira no inventario visto não haver escriptura ante-nupcial e a meação do casal pertencer-lhe.

O bispo zangou-se e dirigiu-lhe varios insultos, e a filha cheia de egoismo, porque o sr. Braamcamp deixou uma avultada fortuna, esquecendo a scena commovedora da noite de 13 de novembro, apresentou-se em juizo contestando a habilitação de sua

des do pensamento. E tambem, que outras palestras não temos, n'outros campos e sobre assumptos de maior magnitude! Temos visto os povos agitar-se, cahir os thronos, surgir republicas, as facções em briga, e o espirito das sociedades desorientadas proenrar aos trambulhões a estrada do futuro entre ruinas e chimeras. Essas meditações de outras edades não se escrevem nem em verso nem em prosa. Nenhuma lingua sabe exprimir os actos de fé, de duvida e de coragem, os desalentos, os gritos d'alegria, os gemidos d'angustias interiores, as conjecturas, as aspirações, as invocações que os homens preocupados com a sorte dos povos, e envolvidos n'esse turbilhão das cousas humanas manifestam na travessia das revoluções. São palavras, syllabas, pontos de vista, horizontes que se abrem e que se fecham ao espirito n'um relance. E é o que se não nota nos livros, mas no coração d'um amigo. O vosso coração e a vossa intelligencia são,

mãe, allegando que o casamento tinha sido *principiado e não acabado*.

Um outro argumento apresentado para a nullidade do casamento é o erro commettido pelo bispo em celebrar o casamento quando devia ser o parcho da respectiva freguezia, não havendo por isso o registo do casamento. Tudo isto é espantoso!

Como os leitores veem, o bispo de Bethsaida desempenhou em todo este drama um papel miseravel.

Se fez um casamento simulado para illudir a ultima vontade de um moribundo, representando uma farçada infame, o seu procedimento seria o d'um canalha a quem a justiça devia chumbar uma grilheta aos pés.

Se foi por ignorancia que não mandou chamar o parcho da freguezia, então andou como um tolo, que não sabe nada absolutamente das doutrinas estabelecidas no concilio de Trento, e demonstrou a sua incapacidade para desempenhar o elevado cargo que exerce na egreja.

A habilitação da sr.ª D. Miquelina contem 25 artigos e é assignada pelos seus advogados os srs. Luciano Monteiro, e Lopes Vieira, e o opusculo traz, entre outros documentos, a certidão d'obito em que se declara ser o sr. Braamcamp casado com D. Miquelina, mensagens de pesames dirigidas á viuva por varias corporações, e a seguinte carta enviada, depois do casamento, pela filha a sua mãe:

«Querida mamã—A' manhã que completam os oito dias, irei se Deus quizer fallar-lhe. Agora queria comtudo pedir-lhe uma coisa—é que por enquanto não comece já a assignar o seu nome com o do Papá: tudo se ha de arranjar se Deus quizer, mas a mamã bem vê que por enquanto mesmo na familia ha pessoas que não sabem o que se passou, e a mamã só tem que dar graças a Deus do Papá a ter recebido; mas agora para que não haja quem me venha talvez culpar d'uma acção, que só foi boa, devia a mamã satisfazer-se de viver não lhe faltando nada, tendo-me a mim e aos pequenos e não querendo procurar dar na vista. Isto peço-lhe para a minha saude e socego, acreditando sempre que hei-de fazer tudo quanto poder por a mamã, assim como já lh'o provei. Com o Luiz é tudo facil, mas bem sabe que é muita familia e que só a mamã me póde ajudar, fazendo o que eu lhe peço.

Até ámanhã, acceite um beijo e um abraço da sua filha—Julia.»

Como muito bem disse um jornal, este escandalo é um quadro realista da alta sociedade, aonde o povo verá quem são os devassos, os escarnecedores da religião, e os que pretendem roubar os bens alheios.»

ha vinte annos, as paginas em que lancei, correndo, o que não digo senão a mim proprio e o que só vós podereis folhear. Quando eu tiver deixado de conversar, quando fordes no outomno visitar esse valle de saint-Point, onde depositei mais illusões nos vossos ouvidos do que folhas de alamos tapetam os caminhos, a arida quebrada, o castanheiro cavado, a corrente que desliza por entre as pedras de granito, o tronco d'arvore cahida que serve de banco aos mendigos do valle, o tumulo talvez, coberto de heras, na extremidade do jardim, recordar-vos-hão o que nós dissemos, por aqui e por alli, assentados ou em pé, a esta sombra ou áquella, ouvindo o canto da ave suspensa da arvore por cima de nossas cabeças, o latido do cão e o rinchar do cavallo; deter-vos-héis para escutar ainda e para responder, e sereis, melhor do que este livro morto ou mudo, uma lembrança viva da minha vida passada. Como me é doce pensar n'isso!

Carta de Lisboa

17 de dezembro.

O sr. ministro da guerra, ao que se diz, vae mandar fazer uma inspecção rigorosa aos corpos do exercito para verificar dos officiaes que pelo seu estado physico não podem continuar a fazer serviço. Era bem precisa, era! Mas, valha-nos Deus, ficará tudo em *agua de bacalhau*. Pois o sr. ministro da guerra tem lá a coragem precisa para mandar reformar o concorda do general José Paulino e o tropego do José Maria d'Almeida? E para reformar todos os outros concordas e tropegos que ha no exercito era necessario começar por esses. O costume: entradas de leão e.....

—Estamos em rigoroso inverno. Na noute de quarta para quinta tivemos vendaval desfeito. A noite passada chuva em torrentes e hoje a mesma consa. Emfim, como vem *no tempo* não é d'extranhar.

—Realisou-se segunda feira no theatro de S. Carlos a sessão solemne da conferencia Serpa Pinto e Cardoso. A concorrência foi extraordinaria e o aspecto da sala era lindissimo. Abriu a sessão o sr. ministro dos negocios estrangeiros, que se fartou de dizer banalidades. Continuou-as honrosamente, as banalidades, o explorador Serpa Pinto que poderá fazer muito boas explorações mas que nunca as sabe expôr nem escrever. Seguiu-se o sr. Cardoso, que leu um relatorio bem feito, onde se evidenciava o seu talento e os seus serviços. Está claro que se não póde fazer um juizo exacto de trabalhos d'aquella ordem pela leitura de um simples relatorio. Entretanto viu-se que está no sr. Cardoso um rapaz de subido merecimento.

Encerrou a sessão o sr. Aguiar, que de novo se desentranhou no mais repugnante servilismo ao rei, como de costume. Requerimento para ministro! Questão de barriga!

—Parece que o convento da Estrella vae ser destinado a arrecadação da papelada de varias secretarias.

V.

NOTICIARIO

Falleceu em S. Thomé, no dia 6 de novembro, de uma violenta biliosa, o filho do nosso estimado confratero o sr. Antonio Pereira da Cunha.

O fallecido era um bondoso e sympathico adolescente, e ainda ha pouco tempo havia partido d'aqui para aquella cidade.

Sentimos o passamento do desventurado moço.

Não é a posteridade, é ainda um crepusculo da vida humana, depois do nosso curto sol ser já extincto. O homem não é bem morto senão quando todos aquelles que o conheceram e amaram na terra se deitaram, por sua vez, no tumulo, que não falla mais d'elles ás gerações que vierem. Até ali, o homem vive um pouco na vida dos que lhe sobrevivem. E' a aurora boreal do tumulo.

Os Orientaes, que tudo disseram porque tudo viram e sentiram primeiro, tem um proverbio altamente significativo d'esse requinte d'amizade. «Para que deu o Altissimo sombra ao corpo do homem? Para que atravessando o deserto, o homem possa descançar a vista na sua propria sombra sem que a areia lhe queime os olhos.» Assim vós tendes sido muitas vezes para mim uma sombra de frescura, *umbra refrigeri*, e se-lo-reis ainda para a minha memoria, quando eu tiver morrido.

LAMARTINE.

Passou aqui a semana passada em direcção á Vist'Alegre o sr. José Dias Ferreira. Apesar de se dizer que s. ex.^a viera com fins de mero interesse particular, parece que a visita não é estranha também a interesses políticos.

E' certo que o sr. Dias Ferreira gosa algumas sympathias no paiz e que mais d'um circulo o elegeria para seu representante em côrtes; mas o talento juriconsulto tem uma accentuada predilecção pela candidatura que os seus amigos d'Aveiro lhe facilitam.

Altos segredos... de campanario.

Não sabemos com que fundamento, mas é certo que corre por ahí que a camara municipal pensa em sobrecarregar o concelho com uma elevada percentagem sobre as contribuições do Estado.

Dada a noticia com toda a reserva esperámos que o tempo fizesse luz sobre o que se nos affigura inverosimil, attentas as circumstañcias excepçionaes em que o duro fisco camarario collocou especialmente esta cidade.

Oh que não nos arrastem a empunhar o azorrague com a violencia requerida no caso de novas exigencias tributarias, que incidem quasi sempre sobre o ramo industrial, já tão anemico e rachitico.

Na repartição telegrapho-postal d'esta cidade está fazendo serviço de telegraphia uma senhora e segundo nos referem acha-se collocada no quadro dos correios e telegraphos.

E assim nos iremos americanisando.

E' raro o domingo em que não vejamos por esses campos limitrophes da cidade, vaguear de arma ao hombro uma sucia de caçadores, alguns dos quaes são pygmeus á vista da espingarda.

A auctoridade não tem com certeza prestado a devida attenção a este grave abuso de porte de arma, o qual pela inexperiencia dos individuos em que concorre esse abuso, pôde originar serios desastres.

Como é possível que o sr. administrador do concelho ignore estas irregularidades, aqui lh'as notificamos, certos de que providenciara convenientemente.

Um israelita, tendeiro ambulante que costuma visitar-nos de tempos, pretendeu ahí suicidar-se, porque de uma casa de batota aonde o haviam attraído sahiu completamente deppennado. Nem lhe escapou a propria tenda que vendeu pelo primeiro lanço com intenção de resarcir os cobres que os batoteiros lhe tinham já ganho.

Decididamente *le monde marche*.

Sobre os parochianos da freguezia da Senhora da Gloria péza um encargo durissimo e ao que parece é distribuido inequativamente. E' a derrama que juntas levianas lançaram inconscientemente sobre os povos da freguezia. O adicional sobre a contribuição fazendaria é demasiado oneroso, e succede que artistas lutando com difficuldades para sustentar as suas familias, paguem uma quota de arripiar os cabelos, tanto mais vexatoria, deshumana e repugnante, quanto os maiores proprietarios e capitalistas se distanciam d'aquelles n'uma desproporção enormemente suave nos encargos economicos d' parochia.

Esta anomalia é impossivel vigorar por mais tempo. Na nova junta entraram homens, em cujo espirito deve calar a justiça das nossas palavras que são o echo dos opprimidos.

Ignoramos se está na alçada da junta a facultade de preferir

a contribuição predial á industrial para o lançamento da derrama; mas se a lei lhe confere esse arbitrio, nós se fossemos junta optariamos pela primeira hypothese, e parece-nos que nos seria favoravel o consenso unanime da freguezia, embora não excluíssemos de todo os contribuintes industriaes.

Que a nova administração parochial pense maduramente sobre o assumpto, tendo em vista que o meio industrial da freguezia, não obstante a vida pouco desassomburada que atravessa, é o filão mais explorado pelo fisco de todas as procedencias.

Apoz um periodo suave do outomno veio o inverno com ares d'uma monotonia triste, ora carpindo-se n'uns chuveiros mansos que alagam a humanidade incauta, ora envolvido em sombra pertinaz, de manhã á noite, em luta aberta com o sol que aproveita o menor descuido furando-lhe o ventre com uns raios que afinal nos visitam semsaborões, pallidos, e para exaspero de nosso spleen, pouco tempo se demoram.

Mas na noite de quarta para quinta feira foi excessivamente colerico e violento, a ponto de causar alguns prejuizos. Os arvoresdoes soffreram muito. As construcções do novo bairro de Santos Martyres foram quasi todas destelhadas, e outros edificios soffreram mais ou menos com a impetuosidade do vendaval. Na ria, que nos conste só houve o susto pela visita de hospede tão inquieto: os barcos que estacionavam no canal andaram aos encontrões, os tripulantes acordaram sobresaltados, estabelecendo-se um reboliço indisciplinavel; não se entendiam uns aos outros, mas breve serenaram os animos, quando reforçadas as amarras, o vento era impotente para offerecer perigo.

Em Ilhavo houve na terça feira suffragios solemnes pela memoria do sr. João Carlos Gomes, caudilho progressista fallecido ultimamente.

Os correligionarios de Aveiro mandaram o seu contingente de representantes assistir á cerimonia.

Bem que nos peze arrogar-nos attribuições alheias, continuaremos a servir os interesses do zelador municipal e por sua vez os do municipio.

A rua da Corredoira e a estrada da Malhada de Santos Martyres encontram-se notavelmente deterioradas. O seu estado reclama que lhe acudam sem demora para não se triplicarem as despesas do seu concerto, realisado mais tarde.

Accode, pae, que se não acodes...

Acaba de ser decretado que o quadro dos empregados da junta geral do districto de Lisboa, seja composto de um chefe de repartição com o vencimento annual de 900\$000 réis, um primeiro official com 600\$000 réis, um segundo official com 500\$000 réis, dois amanuenses com 300\$000 réis cada um, um archivista com 300\$000 réis, um thesoureiro com a percentagem que opportunamente fór proposta pela junta geral e approvada pelo governo, dois continuos com 180\$000 réis cada um, um correio a pé com 180\$000 réis e um servente com 144\$000 réis.

E' molhar a vela enquanto faz vento. Que os contribuintes vejam como lhes administram o suor.

Contam-se já por muitas dezenas os *Te-Deums* que a Granja mandou celebrar no paiz em acção de graças pelo restabelecimento do chefe progressista.

Ora, como muito bem observa a *Folha Constituinte*, se o sr. José Luciano não fosse presiden-

te do conselho de ministros e ministro do reino; se não tivesse em suas mãos o profundo e rendoso cofre das graças e não empunhasse a cornucopia dos despachos para os lugares que dão boas fatias; se não estivesse no caso de ser compadre para dar bons enxovãos aos afilhados, ninguém, absolutamente ninguém se lembrava de s. ex.^a, nem para lhe rezar um padre nosso por alma, quando esticasse o pernil, quanto mais para assistir a *Te-Deums*.

O collega, sem que dê novidade alguma, é que poz os pontos nos ii. Isto é o suprasummo da parlapaticia e... da hypocrisia, em preito á verdade se diga. Mas quem dá é tio,—lá diz o rifão.

Por despacho de 3 do corrente foram concedidos pelo ministerio das obras publicas quinientos pinheiros da mata de Canelas para a reedificação dos palheiros da Torreira, ha tempos devorados pelo incendio.

Pelo ministerio do reino emanou um decreto auctorizando as juntas geraes districtaes a que na sessão de janeiro possam deliberar sobre a approvação da reedificação dos seus orçamentos para o anno economico de 1886 a 1887, e bem assim sobre as propostas dos quadros de empregados necessarios para o respectivo expediente.

A direcção da Companhia de pescarias do Algarve acaba de distribuir pelos respectivos accionistas o relatório e balanço da sua gerencia no anno social de 1885—1886.

O producto bruto da pesca na temporada d'aquelle anno elevou-se á importante somma de réis 37:471\$388.

A direcção propõe o dividendo de réis 21\$000 por cada uma das mil acções do valor nominal de 50\$000 réis, que, constituem o capital da companhia.

Em Setubal effectou-se ha dias o primeiro casamento civil, sendo nubentes o sr. João Felix Quintans e a sr.^a D. Maria da Conceição Machado. A este acto assistiram muitos convidados.

«A acreditada empreza litteraria lisbonense dos srs. Belem & C.^a vae em breve publicar a *Martyr*, romance da actualidade.

Actualmente todas as predilecções se fixam nos escriptos, cuja leitura, constituindo uma distracção, necessaria para suavisar os cançãos e enfados, resultantes dos trabalhos e preocupações da vida ordinaria, pôde inspirar ao leitor o amor pelo bem, e gravar-lhe no espirito a recordação de caracteres elevados e sérios, e dignos por isso de uma bem entendida imitação.

A *Martyr* pertence incontestavelmente ao numero d'estes ultimos escriptos, e está, em todos os seus detalhes, concebido de maneira a satisfazer os mais exigentes. E' um verdadeiro estudo da vida intima, cujas scenas dramaticas e commoventes prendem irresistivelmente a attenção dos leitores; é um romance de leitura sã, recreativa e proveitosa.»

Da cadeia da Feira evadiu-se, limando as grades, o prezo João da Silva Braga. Nem os companheiros da prisão sentiram o collega pôr-se ao fresco.

E' caso.

Foi decretada a organização dos serviços agricolas. A parte continental é dividida em nove regiões e a insular em tres. Em cada uma d'ellas haverá es'colas chimico-agricolas, escolas praticas e juntas promotoras. E' creado tambem um conselho superior de agricultura e um congresso agricola annual que se effectuará nas primeiras quinzenas de Novembro e alternadamente em Lisboa,

Porto e Coimbra. São extinctos os conselhos de agricultura districtaes e as commissões anti-phyloxericas e de outros serviços, que passam a ser da exclusiva competencia do pessoal agronomico official. Exceptuou-se a commissão de cultura do tabaco no Douro, que continuará a funcionar como até aqui.

Por causa das eleições de parochia da freguezia de Santo Estevão, concelho de Fafe, houve uma desordem terrivel, chegando-se a disparar tiros de revolver e ficando interdicta a igreja.

Segundo dados recentes, sobre a agricultura d'uma só provincia da republica argentina, a provincia de Santa Fé, calcula-se que a área dos terrenos plantados de trigo n'aquella provincia alcança a 180:000 quadras quadradas, (metros—150X150); e que, incluindo-se as sementeiras de linho excede de 320:000 quadras quadradas a totalidade dos terrenos cultivados.

Em 1884, a superficie plantada de linho foi de 152:000 quadras quadradas, e calcula-se que produziu mais ou menos 7.300:000 pesos, o que corresponde a 14.600 contos.

Nesse anno a provincia de Santa Fé exportou 71:780 toneladas de trigo, que representavam um valor approximado de 3.000:000 de pesos, ou 6:000 contos; havendo exportado em farinha perto de 1.800:000 pesos ou 3:600 contos.

Assim é que o excesso de producção agricola d'este anno, em comparação com o anno de 1884, representa um beneficio de pesos de 6.000:000 ou 12:000 contos.

O producto annual da agricultura estima-se hoje em uma somma de 10.000:000 de pesos, isto é, 20:000 contos, dos quaes cerca de 12 a 14 pertencem á exportação.

O diabo das republicas são um espectro.

Submergiu-se no cabo de S. Vicente o cahique *Novo Viajante*. Trazia um importante carregamento de farinha para a mina de S. Domingos.

A tripulação foi salva.

Camillo Flammarion, eminente astrologo francez, diz que segundo os computos geologicos o minimum da idade da terra habitavel, desde a formação dos primeiros terrenos, é de vinte milhões de annos; seis milhões e setecentos mil annos para a idade primordial; seis milhões e quatrocentos mil annos para a idade primaria; dois milhões e trezentos mil annos para a idade secundaria; quatrocentos e sessenta mil para a idade terciaria e cem mil para a idade quaternaria.

O homem existe sobre a terra desde o fim da idade terciaria. quer dizer—ha mais de cem mil annos.

No campo de Ourique, acosados pelos frios intensos d'estas noites, os lobos tem-se aproximado dos povoados.

A instrucção é a base primordial do progresso nas suas complexas ramificações. Por isso vemos nos grandes paizes democraticos que o orçamento da instrucção é dos mais volumosos nas despesas do Estado.

Em 1848 a republica norte-americana triplicou esse orçamento sobre os annos precedentes. Em 1862 foram distribuidos pelo mesmo governo, entre os estados mais de 35:000 alqueires de terra para o estabelecimento de escolas agricolas e mechanicas.

O Congresso, com a sancção de André Jackson devolveu, para a educação publica o sobejo de 28:000 de dollars de rendimento então nos cofres da Federação.

Além d'isso o governo geral tem ajudado os diversos estados no departamento da instrucção, abandonando-lhes mais de 125:000 milhas quadradas de terra e distribuindo mais de 30.000:000 de dollars.

O proposito actual do Congresso é de repartir entre os estados, no espaço de 7 annos, para os negocios da instrucção, os 77.000:000 de dollars que estão no thesouro da Federação e mais 2.000:000 de dollars para a edificação de escolas publicas. Accrescentemos a isto o orçamento votado annualmente pelos estados em particular e comprehendemos facilmente a razão do espanto que a joven America suscita.

E' provado que onde o ensino tem sido melhorado, tambem tem diminuido o pauperismo e o crime.

A prova d'isto está no facto seguinte:

Em 1870, nos Estados da Nova Inglaterra só sele por cento dos que tinham mais que dez annos eram analphabetos; entretanto *estes sele por cento forneciam oitenta por cento de criminosos*.

Acaba de chegar á ilha de S. Miguel um engenheiro inglez encarregado de levantar a planta do porto artificial.

Segundo a imprensa da mesma ilha a planta é para incluir nos mappas editados por uma casa ingleza.

A camara de Pinhel poz a concurso a cadeira mixta, primaria, da freguezia de Lamegal, com o ordenado de 100\$000 réis e gratificações.

—A de Villa Nova de Famalicão, a elemental para o sexo feminino, com o ordenado de réis 120\$000 e as gratificações da lei.

Um periodico norte-americano diz que n'uma cidade da grande republica foi distribuido o programma de uma loteria em que figura entre os premios a concessão de uma sepultura perpetua em um dos cemiterios de New-York!

CONTRA A DEBILIDADE

Recomendamos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa da Pharmacia Franco, por se acharem legalmente auctorisados.

Pôde chamar-se interessante ao *aviso de fortuna*, que hoje traz o nosso periodico. O annunciante sr. *Samuel Heckscher senr.* em *Hamburgo*, preconisado assim n'esta como nas demais partes d'este reino, pela promptidão e descripção que observa no pagamento dos *ganhos*, vem-nos brindar com uma loteria, patenteadas vantagens tão vantajosas que merecem a attenção dos nossos leitores.

COMMUNICADO

Tendo-se, não ha muito, o *Povo de Aveiro* queixado da conducta menos regular do sr. Manuel Caetano de Mattos, eu, que então dei as precisas indicações n'este sentido, tenho hoje o enesejo de divulgar no mesmo jornal que este sr. tem ultimamente morigerado o seu proceder, conduzindo-se d'uma maneira honesta, pacifica, que satisfaz.

E' justo, que uma vez denunciada uma pessoa que se internou por um mau caminho, e depois se tenha corrigido vantajosamente, no proprio local do corpo de delicto se lhe adicionem algumas palavras de louvor que affirmem o seu porte recente na sociedade.

Eis a razão elucidativa d'este breve communicado.

B.

ANNUNCIOS

MOGOFORES DE ANADIA

Domingos Maria da Costa, negociante de Mogofores, participa ao respeitavel publico em geral que vae abrir um armazem de vinho para vender por atacado, na nova rua da estação do caminho de ferro em Aveiro, n'uma casa do sr. Joaquim Pacheco. Este armazem abre só ás quintas e sexta-feiras de cada semana, a começar no dia 16 de dezembro de 1886, de manhã até à noite. Nos dois dias este novo armazem vende vinho, geropiga, e aguardente por pipa e por almude. Vende tambem trigo americano, por grosso. Os preços são commodos.

Todos os freguezes que lhe quizerem dar a preferença se darão bem. O vinho é branco e tinto.

Mogofores, dezembro de 1886. Domingos Maria da Costa.



Nas cocheiras do hotel Cysne do Vouga, em Aveiro, ha sempre esplendidos cavallos para vender, perfeitamente ensinados para trem e cavallaria.

GENEBRA—MOREIRA & C.^a

CHAMAMOS a attenção de todos os srs. consumidores para estas qualidades de genebra. E' a mais barata, a mais estomacal e a melhor até hoje conhecida.

Tem acolhimento geral em todo o paiz, e foi premiada na ultima exposição de Lisboa.

Deposito: Todos os estabelecimentos de mercearia e muitos outros no Porto.

Exija-se a botija e etiqueta com a marca (registada) Mor. & C.^a, e a rolha com a firma (fac-simile) dos fabricantes.

Contra a debilidade

FARINHA PEITORAL FERRUGINOSA DA PHARMACIA FRANCO, unica legalmente autorisada e privilegiada. E' um tonico reconstituente e um precioso elemento reparador, muito agradável e de facil digestão. Aproveita do modo mais extraordinario nos padecimentos do peito, falta de appetite, em convalescentes de quaesquer doencas, na alimentação das mulheres gravidas e amas de leite, pessoas edosas, creanças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa da debilidade. Acha-se á venda em todas as pharcias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharcia Franco, em Belem. Pacote 200 réis, pelo correio 220 r. Os pacotes devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

DEPOSITO em Aveiro, pharcia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL PARA O POVO Fundada e dirigida por

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

Sahiu no dia 1 do corrente o 5.º vol. d'esta publicação que inalteravelmente tem sido distribuida nos dias 1 e 15 de cada mez.

Este volume tem por titulo:—O imposto democratico—e é, como todos os demais d'esta bibliotheca, uma brochura elegante, cujo preço por assignatura é de 50 réis e avulso de 60 réis.

Os volumes até agora publicados são os seguintes:

- I—O que o povo deve saber
- II—O que é a Republica
- III—A revolução hespanhola de 1808.
- IV—José Estevão e a reacção religiosa
- V—O imposto democratico
- VI—A constituição dos Estados-Unidos.

O escriptorio da empresa é em—Lisboa, Rua Formosa, n.º 43.

ANGELO DA ROSA LIMA

COM

OFFICINA E DEPOSITO DE MOVEIS

Aveiro, Rua dos Mercadores, n.º 42, 44, 46, 50 e 52

TEM grande sortido de moveis, taes como: commodas, meias commodas, cadeiras de diferentes feitios, mezas de gostos diferentes, camas, lavatorios, toucadores, caixas de cabeceira, cabides etc., etc.

Tem tambem espelhos de crystal em diferentes tamanhos, assim como galerias, epatères e grande sortido de molduras de diferentes larguras em dourado e preto, o que tudo vende por um preço convidativo e sem competitor n'esta cidade.

BOOTH AND RED-CROSS LINES OF STEAMERS



Para os portos e nas datas abaixo mencionadas sahirão de Lisboa os seguintes paquetes Ingleses:

LANFRANC em 26 de dezembro para o PARÁ.
MANAUENSE em 13 de dezembro para o PARÁ e MANÁUS.

LIVERPOOL E RIVER PLATE MAIL STEAMERS

Em 29 de dezembro sahirá de Lisboa o paquete Ingles BIELLA, tomando passageiros para Bahia, Rio de Janeiro, Santos e Rio Grande do Sul.

MALA IMPERIAL ALLEMÁ

Para Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos sahirão os paquetes:

CAMPINAS em 12 de dezembro.
ARGENTINA em 26 de dezembro.
PERNAMBUCO em 3 de janeiro.

Os passageiros tem carro e comboy gratis.

Para passageiros e mais esclarecimentos, trata-se unicamente com Manuel José Soares dos Reis—rua dos Mercadores, 19 a 23—Aveiro.

N. B.—Passagens em todas as companhias, por preços muito reduzidos, vende-as o annunciante.

Facilitam-se passagens gratis para a provincia de S. Paulo, Brazil.

XAROPE PEITORAL DE MAYA

Muito util no tratamento das pneumonias. Combate de prompto as tosses convulsas e bronchites.

ANTI-RHEUMATICO DE MAYA

Com o uso de quatro a seis fricções d'este precioso medicamento, desaparecem immediatamente as dores nevralgicas, dores das juntas, e rheumatismo muscular.

Injecção d'Young

Remedio effcaz no tratamento das purgações tanto antigas, como modernas.

POMADA DO DR. MORAES

A mais effcaz para obter a cura das impigens, herpes, e muitas outras moléstias de pelle.

Todas estas especialidades se encontram á venda na pharcia de Francisco da Luz, & F.^{as}, em Aveiro, e na pharcia Maya, em Oliveira do Bairro; aonde se satisfaz de prompto qualquer pedido tanto em grande escala, como em pequena, pelo correio.

SEMPRE TRIUMPHANTE!

AS MACHINAS DE COSTURA

COMPANHIA FABRIL SINGER

Acabam de obter na Exposição Internacional de Salud, de Londres, a

MEDALHA D'OURO

O MAIOR PREMIO CONCEDIDO NESTA EXPOSIÇÃO

E' mais uma victoria ganha pelas excellentes machinas de coser da COMPANHIA SINGER, que se vendem a prestações de 500 réis semanaes, sem prestação de entrada, e a dinheiro menos 10 por cento na

COMPANHIA FABRIL "SINGER,"

AVEIRO—75, Rua de Jesé Estevam, 9—7

(Pegado á Caixa Economica)

AVISO DE FORTUNA

Os premios são affiançados pelo Alto Governo

Convite para testar a fortuna

na grande loteria de contado, affiançada pelo Estado de Hamburgo, na qual ha a rifar-se em todo o caso.

NOVE CONTOS — 880:450 marcos

Eis aqui os premios d'esta vantajossissima Loteria em dinheiro de contado, a qual, conforme o plano, consta de 100:000 bilhetes.

O PREMIO PRINCIPAL NO CASO MAIS FELIZ É DE

500:000 MARCOS

1 premio de.....	300:000 marcos	26 premios de.....	10:000 marc.
1 » de.....	200:000 »	56 » de.....	5:000 »
2 » de.....	100:000 »	106 » de.....	3:000 »
1 » de.....	90:000 »	253 » de.....	2:000 »
1 » de.....	80:000 »	512 » de.....	1:000 »
2 » de.....	70:000 »	818 » de.....	500 »
1 » de.....	60:000 »	150 » de 300, 200 e 150	
2 » de.....	50:000 »	31720 » de.....	145 »
1 » de.....	30:000 »	7990 » de 124, 100 e 94	
5 » de.....	20:000 »	8850 » de.....	67, 40 e 20 »
5 » de.....	10:000 »	Total 50:500 premios.	

O: ditos premios, haja o que houver, devem repartir-se por sorteios dentro do prazo de poucos meses, em 7 classes.

O premio principal da primeira classe importa em 50:000 marcos, accrescentando na segunda classe 60:000 m., na terceira 70:000 m., na quarta 80:000 m., na quinta 90:000 m., na sexta 100:000 r., na setima 200:000 m., e junto com o premio casual de 300:000 m., o de 500:000 marcos.

O preço para o primeiro sorteio, conforme o edital, é

Um bilhete inteiro, original, 6 marcos ou 1\$440 réis.

Meio bilhete, original, 3 » ou 700 »

Um quarto de bilhete 1 1/2 » ou 350 »

Estes bilhetes, garantidos pelo Alto Governo (não são promessas prohibidas) junto com o plano original mando eu para todos os pontos, por mais distantes que sejam, recebendo adiantado o valor da remessa. Logo que termine o sorteio cada um interessado receberá de mim uma lista official da extracção, sem que seja preciso requerel-a.

Remetto de antemão o gratuitamente as pautas que, sob a chancellada das armas do Estado, mostram as quantias repartidas pelas 7 classes.

O pagamento dos respectivos premios será satisfeito por mim, sem intervenção de ninguém, com a maxima rapidez e sob toda a cautella.

Para pedir bilhetes queiram dirigir carta segura, contendo o importe em letras sobre Londres.

Attendendo a que se vae aproximando o sorteio, queiram dirigir-se com toda a confiança e fazer os pedidos

até 20 de Dezembro p. v.

a Samuel Heckscher senr.

Banqueiro e cambista em HAMBURGO (Allemanha).

HISTORIA

DA

REVOLUÇÃO PORTUGUEZA DE 1820

Illustrada com magnificos retratos dos patriotas mais illustres d'aquella epocha e dos homens mais notaveis do seculo XIX.

GRANDE EDIÇÃO PATRIOTICA

Valiosos BRINDES a cada assignante, consistindo em 4 magnificos QUADROS compostos e executados por professores distinctos de Bellas Artes.

Os BRINDES distribuidos a cada assignante vender-se-hão avulsos por 50 mil réis.

A obra publica-se aos fasciculos, sendo um por mez.

Cada fasciculo, grande formato, com 64 paginas custa apenas 240 réis sem mais despeza alguma.

No imperio do Brasil cada fasciculo 800 réis fracos.

A obra é illustrada com notaveis retratos em numero superior a 40.

Esta collecção de retratos, rarissima, vende-se hoje, quando apparece, por 12 e 15 libras.

A obra completa, que comprehende 4 volumes grandes não ficará a assignante por mais de 10\$000 réis fortes.

Já se distribuiu o 1.º e o 2.º fasciculo d'esta obra notavel pela belleza dos retractos, pelo esmero da edição e pela competencia e elevação com que é escripta pelo conhecido escriptor José d'Arriaga.

Está aberta a assignatura para esta notavel edição em todas as livrarias de Portugal e Brasil e na

LIVRARIA PORTUENSE DE LOPES & C.^a— EDITORES

RUA DO ALMADA, 123— PORTO

Recebem-se propostas para correspondentes em todo o paiz e no estrangeiro.

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Privilegiado, autorizado, e approvado pelo GOVERNO, e pela Junta de Saude publica



É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituente. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forcas.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastro-dynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doencas aonde é preciso levantar as forcas.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellento « lunch » para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se igual porção ao «toate», para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envoltorios das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

Acha-se á venda nas principaes farmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na farmacia Franco, em Belem.

Deposito em Aveiro na farmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

VICTOR HUGO

OS MISERA VEIS

Explendida edição portuense, illustrada com 500 gravuras novas compradas ao editor parisiense EUGÈNE HUGUES

A obra constará de 5 volumes ou 60 fasciculos em 4.º e illustrada com 500 gravuras, distribuidas em fasciculos semanaes de 32 paginas ao preço de 100 réis, pagos no acto da entrega.

A casa editora garante a todos os individuos que angariarem 5 assignaturas, a remuneração de 20 p. c.

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Livraria Civilisação de Eduardo da Costa Santos, editor, rua de Santo Ildefonso, 4 e 6—Porto.

FORNECE ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos os sistemas, parafusos de toda a qualidade, ferragens estrangeiras, canoas de ferro, fogões, chumbo em barra, prego d'arame, etc.

AVEIRO

JOAO AUGUSTO DE SOUSA
OFFICINA DE SERRALHERIA

Contra a tosse

XAROPE PEITORAL DE JAMES, unico legalmente autorisado pelo Conselho de Saude Publica, ensaiado e approvado nos hospitaes. Acha-se á venda em todas as pharcias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharcia Franco, em Belem. Os frascos devem conter o retracto e firma do auctor, e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1884.

Deposito em Aveiro na pharcia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.